



QUEBRA DE DORMENCIA DE SEMENTES DA ESPECIE FLORESTAL ENTEROLOBIUM SCHOMBURGKII BENT, CONHECIDA REGIONALMENTE COMO FAVA ORELHA DE MACACO

Demian Francisco Neto Castro Pereira, Taynara Magno Guedes e Everton Cristo de Almeida

Foi realizada uma pesquisa no Campus Tapajós da Universidade Federal do Oeste do Pará, com o objetivo de catalogar e testar métodos de quebra de dormência de algumas espécies florestais que mais habitam o campus. Portanto, a espécie conhecida regionalmente como Fava orelha de macaco, foi escolhida para realizarmos os testes de dormência e germinação com métodos já testados em outros institutos que realizam o manejo de sementes. A espécie *Enterolobium schomburgkii* Bent, conhecida como orelha-de-macaco, pertencente à família Leguminosae – Mimosoideae, é natural da Amazônia e possui ampla distribuição geográfica na área neotropical, ocorrendo desde a América Central, Amazônia legal, Nordeste, e outras regiões do continente sul americano. Foram utilizados o teste T1 que corresponde as sementes escarificadas e colocadas para germinar, T2 que são as sementes escarificadas e mergulhadas em álcool 96 por 30 minutos e depois em água ambiente por 30 minutos. E para comparar os testes foi realizado o T0 que seria a semente apenas colocada para germinar sem nem um preparo ou uso de produtos químicos. Os tratamentos foram observados durante dez dias e diariamente, sendo que, a germinação ocorreu durante o terceiro e o sexto dia durante o experimento. A partir do primeiro dia de início do teste foram feitas observações e registros da quantidade de sementes germinadas. As observações foram realizadas até que as sementes parassem de germinar. Foram calculados a Porcentagem de Germinação (G%), Tempo Médio da Germinação (TMG) e o Índice de Velocidade da Germinação (IVG) usando o programa de estatística ACTION STATE. De acordo com os resultados obtidos neste trabalho, conclui-se que: escarificação mecânica (T1), escarificação mecânica e mergulhadas em álcool 96 por 30 minutos e depois em água ambiente por 30 minutos (T2) são métodos eficientes para a superação tegumentar das sementes *Enterolobium schomburgkii* Bent.